



A implementação de decisões de carreira no ensino secundário: Contributos para o estudo do papel dos professores e dos profissionais de orientação

Marisa Carvalho¹ & Maria do Céu Taveira²

Introdução

A literatura evidencia a necessidade de um modelo que expresse a natureza dinâmica, complexa e interactiva das influências contextuais nas decisões de carreira. Factores como a família, a escola, os pares têm sido incorporados na investigação e prática vocacional (Blustein, 2004; Fouad, Katamneni, Smothers, Chen, Fitzpatrick & Terry, 2008; Fouad & Katamneni, 2008). Ainda assim, os estudos sobre o papel dos professores e dos profissionais de orientação nas decisões de carreira são escassos.

Relativamente ao papel da escola e dos professores, alguns estudos assinalaram o ambiente escolar, o currículo, os níveis de realização académica, as expectativas dos professores e a relação pedagógica como estando relacionados com variáveis vocacionais como a tomada de decisão, as aspirações e as crenças pessoais (Pinto, Taveira & Fernandes, 2003; Sax & Bryant, 2006). Mais especificamente, alguns autores puseram também em evidência o papel dos professores como fonte de suporte nas decisões de carreira e no desenvolvimento académico (Falconer & Hays, 2006; Gushue & Whitson, 2006; Pinto, Taveira & Fernandes, 2003).

Quanto aos profissionais de orientação, existem diversos estudos sobre a avaliação da eficácia de programas de orientação vocacional (Silva, 2004; Whiston & Rahardja, 2008), mas não sobre o papel destes profissionais nas tomadas de decisão de carreira. Contudo, alguns trabalhos reflectem o desfasamento nas representações de diferentes actores relativamente ao processo de Orientação Vocacional e, por consequência, relativamente ao papel do profissional de orientação (Nascimento & Coimbra, 2005).

A acrescentar que a literatura acerca do papel dos diferentes intervenientes, especificamente na fase de implementação de decisões de carreira, como acontece no Ensino Secundário, é quase inexistente.

Metodologia

Este estudo procura contribuir para a compreensão do papel dos diferentes intervenientes nas decisões de carreira no Ensino Secundário. Analisaram-se as concepções dos professores e dos profissionais de orientação acerca do seu papel nas decisões de carreira, através de uma metodologia de investigação qualitativa baseada nos procedimentos da *grounded theory* (cf. Carvalho & Taveira, 2010; Strauss & Corbin, 1994, 1998).

Foram investigadas as perspectivas de 46 professores e 23 profissionais de orientação, através de um questionário de resposta aberta (Pinto, 2000). Foram analisadas as respostas dos participantes à questão relativa aos contributos de diferentes intervenientes no processo de decisão no Ensino Secundário.

Resultados

O papel dos professores

As respostas dos participantes relativamente ao papel dos professores na implementação de decisões de carreira no Ensino Secundário foram organizadas em quatro temas: acção no âmbito da disciplina, influência geral, oportunidades de exploração vocacional e cooperação.

A acção no âmbito da disciplina corresponde à perspectiva dos participantes relativamente à acção ou comportamento dos professores no âmbito da disciplina que leccionam, incluindo as categorias motivar, conteúdos complementares, esclarecer, avaliar, atitudes, métodos de ensino e relação pedagógica. A influência geral refere-se às acções gerais do professor que facilitam o desenvolvimento do aluno nas diferentes áreas de vida e inclui as categorias acompanhar, comunicar, formação profissional, ajudar e aconselhar. As oportunidades de exploração vocacional referem-se a actividades promovidas pelos professores tendo em vista o desenvolvimento vocacional dos alunos e inclui as categorias actividades extra-curriculares e a infusão curricular de actividades de exploração vocacional. A cooperação refere-se às acções dos professores que implicam a colaboração ou articulação com outros agentes educativos.

O papel dos profissionais de orientação

As respostas dos participantes relativamente ao papel dos profissionais de orientação na implementação de decisões de carreira no Ensino Secundário foram organizadas em quatro temas: intervenção directa, intervenção indirecta, oportunidades de exploração vocacional e considerações sobre a tomada de decisão.

A intervenção directa corresponde à perspectiva dos participantes relativamente à acção intencional e directa dos profissionais de orientação junto dos alunos tendo em vista a tomada de decisão e ajustamento. Inclui as categorias informação, apoiar, esclarecer, diagnosticar, desenvolver programas de orientação vocacional, acompanhar, orientação, dialogar e atendimento individual. A intervenção indirecta refere-se à acção intencional e indirecta dos profissionais de orientação tendo em vista a tomada de decisão e ajustamento. Inclui as categorias colaboração e consultadoria. As oportunidades de exploração vocacional referem-se a outras actividades promovidas pelos profissionais de orientação tendo em vista o desenvolvimento vocacional dos alunos. As considerações sobre a tomada de decisão remetem para concepções dos participantes relativamente às características da escolha, intervenientes e serviços de apoio ao processo.

Conclusão

Os participantes são unânimes relativamente ao papel dos professores e dos profissionais na implementação de decisões de carreira no Ensino Secundário.

Relativamente aos professores, as respostas dos participantes põem em evidência a sua acção no âmbito da disciplina que leccionam (e.g. conteúdos programáticos, métodos de ensino, relação pedagógica), da influência geral (e.g. atitudes de apoio, acompanhamento, comunicação), da promoção de oportunidades de exploração vocacional (e.g. actividades extra-curriculares, infusão curricular de objectivos de exploração vocacional) e da cooperação com outros agentes educativos. Ainda assim, os professores enunciam o seu papel sobretudo associado à disciplina que leccionam, nomeadamente através da relação pedagógica, dos métodos que privilegiam, do cumprimento dos conteúdos programáticos, enquanto os profissionais de orientação destacam o papel dos professores na promoção de actividades curriculares ou extra-curriculares.

Relativamente aos profissionais de orientação, as respostas dos participantes remetem para actividades que se constituem como formas de intervenção directa e indirecta e, também, oportunidades de exploração vocacional. As respostas dos professores incidem na intervenção directa do profissional de orientação, nomeadamente, no desenvolvimento de programas de orientação vocacional. As respostas dos profissionais de orientação tendem a acentuar a intervenção indirecta e a organização de actividades de exploração vocacional.

Assim, evidencia-se o desfasamento nas concepções de professores e de profissionais de orientação quanto aos papéis de cada um destes intervenientes nas decisões de carreira dos estudantes no Ensino Secundário. Professores e profissionais de orientação têm papéis complementares nas decisões de carreira, o que traduz a necessidade de se expandir a intervenção vocacional, tomando em consideração os diferentes contextos de vida. Importa informar os diferentes intervenientes acerca do seu papel neste processo, estimulando a intencionalidade das práticas e acções em termos de objectivos vocacionais (Ferreira, Nascimento & Fontaine, 2009; Pinto, Taveira & Fernandes, 2003).

Referências bibliográficas

- Blustein, D. L. (2004). Moving from the inside out: further explorations of the family of origin/career development linkage. *The Counseling Psychologist, 32* (4), 603-611.
- Carvalho, M. & Taveira, M. (2010). A grounded theory como metodologia de investigação em Psicologia Vocacional: descrição de um projecto de investigação. Poster apresentado no VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, Braga.
- Falconer, J. & Hays, K. (2006). Influential factors regarding the career development of African American college students: A focus group approach. *Journal of Career Development, 32*, 219-233.
- Ferreira, A., Nascimento, I. & Fontaine, A. (2009). O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 10* (2), 43-56.
- Fouad, N. & Katamneni, N. (2008). Contextual factors in vocational psychology: intersections of individual, group, and societal dimensions. In S. D. Brown & R. W. Lent (Eds.), *Handbook of Counseling Psychology* (pp. 408-425). New Jersey: Wiley & Sons.
- Fouad, N., Katamneni, N., Smothers, M., Chen, Y., Fitzpatrick, M. & Terry, S. (2008). Asian American career development: a qualitative analysis. *Journal of Vocational Behavior, 72*, 43-59.
- Gushue, G. V. & Whitson, M. L. (2006). The relationship among support, ethnic identity, career decision self-efficacy, and outcome expectations in African American high school students: Applying social cognitive career theory. *Journal of Career Development, 33*, 112-124.
- Nascimento, I. & Coimbra, J. (2005). Pedidos, problemas e processos: alguns dilemas da intervenção em consulta psicológica vocacional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 6* (2), 1-14.
- Pinto, H. R. (2000). *Orientação escolar e profissional no 10.º ano de escolaridade. Inquérito preliminar (versão para investigação)*.
- Pinto, H. R., Taveira, M. C. & Fernandes, M. E. (2003). Professores e desenvolvimento vocacional dos estudantes. *Revista Portuguesa de Educação, 16*(1), pp. 37-58.
- Sax, L. J. & Bryant, A. N. (2006). The impact of college on sex-atypical career choices of men and women. *Journal of Vocational Behavior, 68*, 52-63.
- Silva, J. (2004). A eficácia da intervenção vocacional em análise: implicações para a prática psicológica. In M. C. Taveira (Coord.), *Desenvolvimento vocacional ao longo da vida: Fundamentos, princípios e orientações* (pp.95-124). Coimbra: Almedina.
- Strauss, A. & Corbin, J. (1994). *Grounded theory methodology: an overview*. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln. *Handbook of qualitative research*. (pp. 273-285). London: Sage Publications.
- Strauss, A. & Corbin, J. (1998). *Basics of qualitative research. Techniques and procedures for developing grounded theory*. London: Sage Publications.
- Whiston, S. C., & Rahardja, D. (2008). Vocational counseling process and outcome. In S.D. Brown & R. W. Lent (Eds.). *Handbook of counseling psychology* (pp. 444-461). New Jersey: John Wiley & Sons.

Figura 1: Participantes e questões do estudo

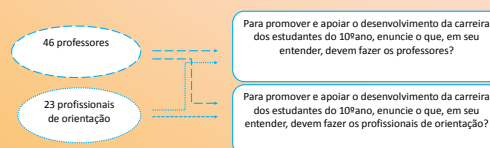
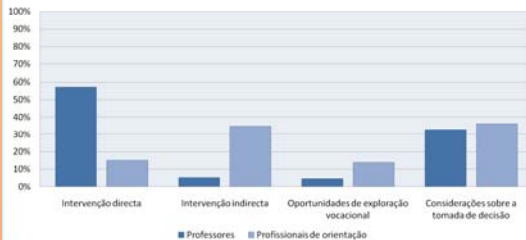


Figura 2: Concepções acerca do papel dos professores na implementação de decisões de carreira no Ensino Secundário



Figura 3: Concepções acerca do papel dos profissionais de orientação na implementação de decisões de carreira no Ensino Secundário



¹ Doutoranda em Psicologia Vocacional, Departamento de Psicologia, Universidade do Minho
Psicóloga escolar, Agrupamento de Escolas de Toutosa
marisacarvalho@sapo.pt

² Professora Auxiliar, Departamento de Psicologia, Universidade do Minho
ceuta@iep.uminho.pt